UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DO APARELHO LOCOMOTOR

DISCIPLINA OPTATIVA

REUMATOLOGIA

PROGRAMA

1º e 2º SEMESTRE

CARGA HORÁRIA: 60 (SESSENTA) HORAS
CRÉDITO: 04 (QUATRO)

COORDENADOR: PROF^a. CRISTINA COSTA DUARTE LANNA

CHEFE DO DEPARTAMENTO: PROF. MARCO ANTÔNIO PERCOPE DE
ANDRADE

DEPARTAMENTO DO APARELHO LOCOMOTOR
ÁREA DE REUMATOLOGIA

I - INTRODUÇÃO

A disciplina optativa de Reumatologia foi criada pelo Departamento do Aparelho Locomotor, no segundo semestre de 1999, com o intuito de oferecer aos alunos do curso de graduação em Medicina, matriculados a partir do 9º, período, o conhecimento básico na área.

A criação da disciplina optativa de Reumatologia justifica-se crescente demanda de profissionais médicos por essa área de medicina e pela necessidade que tem o médico generalista de reconhecer e, pelo menos, iniciar o tratamento dos pacientes reumáticos.

Considerando-se que, no Brasil, os recursos destinados à pesquisa, diagnóstico e tratamento das doenças reumáticas são insuficientes e o ambiente social expressa preconceitos de desinteresse por tais pacientes, a incapacidade dos reumáticos torna-se na realidade, um problema de dimensões assustadoras, sobretudo com o progresso envelhecimento da população: estima-se que no ano 2020, o país terá a sexta maior população de idosos do planeta.

Sabe-se que desde a década de 1970 os “reumatismos” constituem a terceira causa de incapacidade principal de afastamento do trabalho no Brasil. Dados do INSS de 1994 atestam que eles representam também a terceira causa de aposentadoria por invalidez. Em que pese o esforço do Ministério da Saúde, oficializando em 1992 o Programa de Educação e Controle das Doenças Reumáticas, até hoje essas doenças não se tornaram uma prioridade nos programas dos governos federal, estadual e municipal.

As doenças reumáticas exigem gastos crescentes do Ministério da Saúde: foram R\$ 46,5 milhões em 1992 e mais de R\$ 60 milhões só no primeiro semestre de 1994. Os problemas de saúde atendidos pelo reumatologista, como osteoporose e seqüelas de febre reumática (estas responsáveis por 96% das cirurgias valvulares do país), são verdadeiros fantasmas para o SUS e a política governamental de saúde.

As enfermidades músculo-esqueléticas compreendem hoje mais de 200 variedades distintas, incluindo-se sob essa denominação genérica, artropatias, doenças hereditárias e inflamatórias do tecido conjuntivo, distúrbios da coluna vertebral, reumatismos de partes moles, etc.

Algumas dessas afecções ocasionalmente são vistas nos ambulatórios de Medicina Geral de Adultos (MGA) ou nas enfermarias de Clínica Médica do Hospital das Clínicas, porém as informações prestadas, pelos doentes responsáveis, são ocasionalmente superficiais e, a nosso ver, não preenchem as necessidades para a formação de um médico generalista, como é o propósito do nosso currículo.

Como habitualmente os pacientes reumáticos são vistos, pelos médicos generalistas e o diagnóstico e tratamento adequado, já nas fases iniciais, é muito importante, depreende-se a necessidade da criação da Disciplina Optativa de

Reumatologia, com o propósito de preencher essa lacuna existente no nosso currículo.

2 - LOCAL DE FUNCIONAMENTO

As aulas serão ministradas no Serviço de Reumatologia do Ambulatório do Hospital Bias Fortes, às quartas-feiras às 08:00 horas.

Serão oferecidas de cinco a sete vagas por turma. Dependendo da procura, que espera-se seja grande, e da disponibilidade de professores, novas turmas poderão ser acrescentadas.

3 - OBJETIVOS

3.1 - GERAIS:

São objetivos gerais do curso:

- Aprimorar a habilidade para realizar anamnese e exame físico de pacientes reumáticos;
- Desenvolver o raciocínio clínico de diagnóstico;
- Realizar diagnósticos diferenciais;
- Solicitar e interpretar os exames complementares relativos à especialidade;
- Desenvolver conhecimentos em relação ao tratamento clínico, de reabilitação e de indicar cirurgias, quando necessário;
- Aprimorar a relação médico-pacientes;
- Respeitar os princípios da ética médica e aguçar o respeito pelo próximo;
- Estimular o desenvolvimento da pesquisa.

3.2 - ESPECÍFICOS

O aluno deverá, ao final do curso, saber reconhecer os portadores de:

- Artrite reumatóide;
- Lúpus eritematoso sistêmico;
- Esclerose sistêmica;
- Dermatopolimiosites;
- Espondiloartrites;
- Osteoartites;
- Artrites por cristais (gota, condrocalcinose articular e reumatismos por hidroxapatita);
- Doenças reumáticas de parte moles;
- Fibromialgia;
- Cervicobraquialgias e lombociatalgias;
- Artrites crônicas da infância;

4- METODOLOGIA DO CURSO

- Atendimento médico a pacientes ambulatoriais;
- Visitas a pacientes internados;
- Formação de grupos de discussão (GDs) de programação teórica;
- Iniciação científica para publicação de trabalhos.

5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Reumatologia – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO, MEDSI, 3ª edição por Marco Antônio Parreiras de Carvalho, Cristina Costa Duarte Lanna, Manoel Barros Bértolo, 2008.

DISCIPLINA OPTATIVA DE REUMATOLIGIA

1º e 2º Semestre

Programa Teórico-prático:

1. Semiologia das doenças reumáticas;
2. Exame clínico do paciente reumático;
3. Propedêutica em reumatologia;
4. Fundamentos do Tratamento do paciente reumático;
5. Artrite Reumatoide;
6. Lúpus eritomatoso sistêmico;
7. Esclerose sistêmica e Desmatopolimiosites;
8. Vasculites;
9. Espondiloartropatias;
10. Osteoartites;
11. Gota;
12. Reumatismo de partes moles;
13. Enfermidades da coluna vertebral;
14. Fibromialgia.